

tribuna esportiva

O São Paulo errou menos no clássico contra o Santos, em partida emocionante mas com pouco futebol, apesar dos cinco gols.

Na terceira colocação, com 16 pontos, o São Paulo volta a jogar no domingo fora de casa, contra o Marília.

Já o Santos, na 16ª posição, pega no domingo o Rio Preto, último colocado.

Nesta quinta-feira, o Peixe estreia na Taça Libertadores jogando na Colômbia contra o Cúcuta.

A Ponte bateu o Rio Preto e está na liderança com 19 pontos, seguida pelo Guaratinguetá, que hoje enfrenta o Rio Claro.

O Corinthians aproveitou das bobagens do Ituano e subiu para a sexta colocação. No domingo, pega o Bragantino no Morumbi.

O Palmeiras, animado com a vitória que lhe garantiu a 10ª colocação, pega no sábado o Juventus, em Ribeirão Preto.

O São Caetano perdeu para o Paulista e o técnico Amauri Knevez foi demitido ontem.

Amanhã o Atlético estreia na Copa do Brasil enfrentando o Maranhão, na cidade de Bacabal.

O artilheiro do Paulista é Otacilio Neto, do Noroeste, com 8 gols.

Pela série A2, o Santo André, que vem de boa vitória sobre o Mogi, defende a liderança amanhã ao receber o Rio Branco.

40 horas semanais

Centrais sindicais iniciam coleta de assinaturas

Milhares de assinaturas foram colhidas durante o ato que as centrais sindicais realizaram ontem em frente ao Teatro Municipal, na capital, em abaixo assinado pela redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução salarial.

O presidente da CUT, Artur Henrique, disse que a redução da jornada de 44 horas para 40 horas terá um impacto de menos de 2% na folha de pagamento das empresas.

“Os salários médios no Brasil ainda estão abaixo da maioria dos países que mantêm relações comerciais conosco. Além disso, nos últimos 15 anos a produtividade industrial cresceu 150%”, comentou ele.

Para Artur, a entrega do abaixo-assinado servirá como importante elemento de pressão sobre o Congresso



Trabalhadores fazem ato em frente ao Teatro Municipal e iniciam coleta de assinaturas

Nacional.

Menos saúde

Ele disse que pesquisa da Universidade de Barcelona concluiu que jornada superior a 40 horas causa danos físicos e emocionais, que vão da ansiedade e depressão até problemas cardíacos.

“Aqui no Brasil, além da extensa jornada, o exces-

so de horas extras e a intensidade do ritmo de trabalho têm gerado um enorme custo para os trabalhadores”, comentou.

Os sindicalistas presentes ao ato destacaram que a unidade das centrais sindicais está resultando em avanços para o trabalhador como a valorização do salário mínimo e a correção na tabela do Imposto de

Renda.

No congresso

Eles esperam recolher cerca de 5 milhões de assinaturas até o dia 1º de Maio. “Vamos realizar várias mobilizações de rua, chamando a atenção da sociedade para a necessidade de jornada menor, além dos abaixo assinados que estarão percorrendo as fábricas”, concluiu Artur.

Luta no campo

“Reforma agrária não é prioridade de Serra”

Trabalhadores sem-terra já ocuparam 16 fazendas no Pontal do Paranapanema, no sudoeste do Estado, como forma de protestar contra o projeto do governador José Serra (PSDB) regularizando áreas griladas com até 500 hectares. Eles também querem do governo estadual agilidade na reforma agrária.

As ocupações estão sendo comandadas pelo Movimento dos Agricultores Sem Terra, Movimento dos Sem Terra, Unidos na Luta pela Terra e por sindicatos rurais ligados à CUT.

As entidades alegam que o projeto de Serra vai beneficiar os fazendeiros que se apossaram das terras do Estado sem pagar um centavo.

De acordo com as lideranças, o objetivo de Serra é entregar aos fazendeiros 300 mil hectares de terras grila-

das, nas quais poderiam ser assentadas cerca de 15 mil famílias.

Os trabalhadores sem-terra também denunciam que o governo estadual utilizou menos da metade da verba repassada pelo governo federal para desapropriar fazendas no Pontal do Paranapanema.

Dos R\$ 57 milhões recebidos entre 2003 e 2007, o governo do PSDB gastou apenas R\$ 26 milhões.

A compra das áreas é uma das principais formas de criar novos assentamentos e reduzir o conflito agrário na região.

“A reforma agrária não é prioridade do governador José Serra”, protestou José Batista de Oliveira, do MST.

Ele disse que existem áreas devolutas que podem se transformar em assentamento, existem recursos

do governo federal, só que o governo estadual não faz nada.

“É o cúmulo do absur-

do, um desrespeito às famílias que aguardam assentamento debaixo de uma lona preta”, comentou ele.

Inglês ou Informática (somente até 15 de março) **R\$ 35,00** mensais

Qualidade ao seu alcance

INGLÊS Ênfase na Conversação. Extensivo a dependentes e familiares. Aulas Interativas - DVD e Áudio.	INFORMÁTICA 01 aluno por Micro Computadores de última geração. Extensivo a dependentes e familiares.
--	--

Unidades:
São Bernardo (Sede)
Av. Indúcio, 535 - 3412-4082
São Bernardo II (Informática)
R. José Bonifácio, 731 - (Prédio Ama) - 3439-3563
Santo André
R. Senador Flaquer, 443 - (CUT Sto André) - 6831-0642
Diadema
Av. Encarnação, 290 - (SMABC - Regional Diadema) - 3412-4082

Faça já sua Matrícula!

ARPS

Terça-feira

12 de fevereiro de 2008

Edição nº 2426

Tribuna Metalúrgica



Fris Moldu Car

PATRÃO FESTEJA E TRABALHADOR PENA



Trabalhadores na Fris voltaram ontem à porta da fábrica para cobrar justiça e o que o patrão lhes deve

Enquanto os patrões na Fris Moldu Car se refestelavam ontem num coquetel em comemoração dos 50 anos da fábrica, trabalhadores faziam protesto cobrando 15 meses de salários atrasados.

Página 3

40 horas semanais

Ato inicia abaixo assinado



As centrais sindicais realizaram ato ontem no centro de São Paulo para iniciar a coleta de assinaturas pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial.

Página 4

Produção industrial tem novo recorde

A produção nas fábricas cresceu 6% ano passado. Máquinas e veículos são destaques. *Página 2*

Passarela cede e coloca pedestre em risco

Além de moradores, metalúrgicos na Asbrasil e Termomecânica usam travessia entre Santo André e São Bernardo. *Página 3*

Reduzir a jornada é gerar empregos

notas e recados

Para uns, a lei

Denunciado por furto, o catador de sucata Reginaldo Pereira da Silva está preso há sete meses por tomar um gole de cachaça de R\$ 1,50 num supermercado de São Paulo.

Bateu o pé

O ministro da Justiça Tarso Genro negou ontem que o governo vai flexibilizar a venda de álcool nas estradas federais.

Mais o que fazer

O Senado abre os trabalhos do ano hoje avaliando a redução da maioridade penal.

Com as estrelas

A cidade de Santo André ganhará este ano o terceiro maior planetário do País.

Na mesma

A rede estadual voltou às aulas ontem com 36 escolas de lata em funcionamento.

Padrão tucano

As escolas de lata surgiram na gestão Mário Covas, há 10 anos. Alckmin prometeu acabar com elas e não cumpriu. Serra está no mesmo caminho.

Cuidado!

Estudo em universidade dos Estados Unidos sugere que a sacarina, adoçante dos refrigerantes dietéticos, pode engordar mais que o açúcar.

Arrisque

O sorteio de amanhã da Mega-Sena deve pagar R\$ 20 milhões.

Sob suspeita

Depois da cidade de Pereira Barreto, a Justiça de Anaurilândia (MS) também determinou a suspensão do edital de privatização da CESP, até o governo do Estado realizar audiências públicas.

Mercado interno impulsionou crescimento da indústria

O crescimento de 6% da produção industrial em 2007 foi impulsionado pela demanda interna de produtos como automóveis e eletrodomésticos.

A avaliação é do coordenador de Indústria do IBGE, Sílvio Salles.

“As condições do mercado de trabalho estão favoráveis e houve melhora na renda, a população comprou mais. Houve um aumento na oferta de crédito e na redução das taxas de juros, o que vem sustentando o consumo”, avaliou o economista. Em 2007, o IBGE constatou aumento da produção em 65 dos 66 sub-setores pesquisados. A maior taxa ficou com bens de capital (máquinas e equipamentos para a indústria), que registrou crescimento de 19,5%.

Na sequência, o melhor desempenho foi o de veículos, que cresceu 15,2%. “Apesar da queda nas exportações, o setor automotivo ficou na liderança do desempenho entre os ramos industriais totalmente apoiado no aumento do consumo interno”, disse Sílvio Sales.

Geral

A produção industrial cresceu nas 14 regiões pes-



Produção de carro teve grande influência no crescimento industrial

quisadas pelo Instituto.

Em cinco delas o crescimento foi acima dos 6% verificados em nível nacional. O maior percentual foi

o de Minas Gerais, 8,6% em relação a 2006. Em seguida, vêm Espírito Santo e Rio Grande do Sul, ambos com 7,5%.

Produção de veículos em janeiro é recorde

As montadoras produziram 254.913 veículos em janeiro, alta de 24% em relação ao mesmo mês de 2007, quando foram produzidas 205.292 unidades. Na comparação com dezembro do ano passado, quando o número foi de 220.772 unidades, houve elevação de 15,5% na produção.

De acordo com dados apresentados ontem pela Anfavea, a produção de

janeiro foi de 240.611 automóveis e comerciais leves, 10.592 caminhões e 3.710 ônibus.

Exportação

As exportações chegaram a US\$ 1 bilhão (R\$ 1,7 bilhão) em janeiro, crescimento de 27% sobre o mesmo mês do ano passado. Foram exportados 53.054 veículos, incluindo caminhões e ônibus.

Serviço

PIS de 2006 pode ser sacado até junho

O trabalhador que ainda não sacou o abono do PIS de 2006 poderá fazê-lo até o dia 30 de junho deste ano.

Tem direito ao benefício o trabalhador que foi cadastrado no PIS ou Paspap até 2002, recebeu em média dois salários mínimos mensais, trabalhou pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, em 2006, com carteira assinada.

Para receber, o trabalhador pode procurar qualquer casa lotérica, estabelecimen-

tos comerciais identificados pelo Caixa Aqui e terminais de auto-atendimento se tiver o Cartão-Cidadão. Caso não tenha, deve procurar uma agência da Caixa Econômi-

ca levando a documentação pessoal e o número do PIS e pedir a emissão do cartão, o que pode ser feito também pelo telefone 0800 726 0101. O cartão é gratuito.

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínica Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna ABC Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Sílvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Edição Eletrônica e CTP: Eric Galati - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Dias adicionais

Hoje tem plebiscito na Volks

Os trabalhadores na Volks participam durante o dia de hoje de plebiscito sobre dias adicionais de produção, PLR e descanso no final do ano.

O plebiscito, através de voto individual, era uma reivindicação dos trabalhadores. Eles alegam que existe dificuldade em conhecer o resultado de uma assembléia com milhares de braços levantados.

As urnas serão instaladas nos refeitórios e nas portarias com acesso ao pátio dos ônibus.

A apuração, que a princípio estava marcada para começar a partir das 8h da quarta-feira, foi antecipada para às 6h, no mesmo local.

agenda

Combate ao racismo

A Comissão de Combate ao Racismo tem reunião amanhã, a partir das 17h30, na Sede do Sindicato.

Centro Público de Diadema tem 500 vagas

O Centro Público de Trabalho de Diadema tem 542 vagas, entre elas para metalúrgicos como operador de laminação, serralheiro, polidor de metais, técnico analista de PCP, soldador, torneiro mecânico, mecânico de manutenção e eletricista. Os interessados devem apresentar carteira de trabalho, RG e CPF. O Centro fica na avenida Nossa Senhora das Vitorias, 249, e atende gratuitamente de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h30 e às sextas-feiras das 8h às 11h30.

Fris Moldu Car

Uma festa para a incompetência

Uma afronta. Foi assim que os trabalhadores na Fris Moldu Car entenderam a festa realizada ontem pelos patrões para comemorar os 50 anos da fábrica.

Os companheiros estão há 15 meses sem receber salário e, ao que parece, o plano de recuperação da empresa não vai quitar a dívida.

Por causa disso, trabalhadores e trabalhadoras fizeram um novo protesto na porta da fábrica, cobrando seus direitos.

“Está difícil para a gente sobreviver”, disse o operador de injetora Eronildo Florêncio dos Santos, que conta com a ajuda do filho, estagiário como professor de educação física, para ter comida em casa. Além disso, o operador tem problemas de coluna, o que o impossibilita de trabalhar.

Dramas como esse são



Trabalhadores recebem convidados dos patrões da Fris cobrando direitos

comuns a todos os trabalhadores, desde que eles pararam por atraso no salário em fevereiro do ano passado.

Complicação

A situação ficou mais nebulosa no final do ano passado, quando o juiz da 7ª Vara Cível de São Bernardo, Gersino Donizeti, acatou pedido dos patrões

para a recuperação da fábrica e determinou que os trabalhadores encerrassem o acampamento que mantinham desde então.

Logo após entregar o plano de recuperação à Justiça, no início deste ano, representantes da Fris procuraram o Sindicato com uma proposta absurda.

Reconheciam apenas

uma parte da dívida trabalhista e a pagariam conforme a produção saísse e que bens da fábrica fossem vendidos. Ou seja, sem prazo ou garantia de pagamento.

Picaretagem

“A Fris tentou legitimar um acordo para dizer que está negociando dentro do plano de recuperação. É tudo uma figuração”, criticou José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato. A dívida total com os trabalhadores pode passar dos R\$ 50 milhões.

Zé Paulo explica que a lei de recuperação manda a empresa pagar os direitos em 12 meses, sendo que a primeira parcela deve ser de cinco salários mínimos.

“Não há o que comemorar. A não ser que eles (patrões) comemorem as mentiras e a incompetência por terem quebrado a fábrica”, finalizou Zé Paulo.

Risco

Passarela cede e trabalhador tem de andar mais 2 quilômetros

Uma passarela sobre o ribeirão dos Meninos, bem atrás da Asbrasil e da Termomecânica, em São Bernardo, cedeu com as chuvas no carnaval, obrigando metalúrgicos e moradores a andarem cerca de dois quilômetros a mais para fazer a travessia.

“Tenho de sair de casa 40 minutos mais cedo para não chegar atrasado”, afirma Luiz César, do CSE na Asbrasil.

Ele vem do centro de Santo André e desce do ônibus na avenida Bom Pastor, que margeia o ribeirão do lado de Santo André. Para passar do outro lado e chegar na avenida Lauro Gomes, do lado de São Bernardo, Luiz César diz que



Apesar de interdita pela Defesa Civil, pedestre se arrisca a usar a passarela

que liga as avenidas Winston Churchill e Atlântica.

“A bronca dos trabalhadores é que as empresas não toleram os atrasos”, diz ele, observando que alguns se arriscam a atravessar pela passarela quebrada.

O CSE levou o proble-

ma para a Asbrasil, que disse não obter resposta da Prefeitura de São Bernardo.

A Prefeitura de Santo André informou que a passarela será removida hoje e que as duas cidades terão de negociar a construção de uma nova travessia.

Publicidade

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo



Lacorse

Comitê de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231

Centro - São Bernardo

CEP: 09721-100

Fones: 4271

4128-4273

4279

4292

Novos fones: 4127-7015

Fax: 4127-8805

ACESSE: www.smabc.org.br